

Anvisa altera procedimentos após incêndio em posto portuário

EGLE CISTERNA

DA REDAÇÃO

Um princípio de incêndio no posto da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), em Santos, na última sexta-feira, pode dificultar processos no Porto de Santos. Alguns procedimentos foram alterados até que

a situação seja normalizada.

Depois de um curto-circuito em equipamento, no quinto andar do prédio, que fica na Rua Brás Cubas, no Centro, a parte elétrica da sala de equipamentos, o modem de telefonia e o dispositivo que permite a conexão dos computadores à rede

foram danificados.

É por meio deste sistema que acontecem as emissões dos certificados de Livre Prática (permissão para uma embarcação operar embarque e desembarque) e do documento Sanitário de Bordo (concedido após inspeção pela autoridade sanitária).

A Anvisa não informa quando a situação deve ser normalizada, mas, até que isso ocorra, o órgão adotou algumas medidas para não suspender os serviços. Para a Livre Prática, a liberação está sendo feita de forma remota.

O protocolo de documentos é realizado na Capital, na Avenida São João, 313, 19º andar, no Centro. A agência também orienta que, quando possível, as empresas devem solicitar o Certificado de Bordo a outros postos da Agência.

E é justamente isso que preocupa o setor, uma vez que nem todos os navios que vem ao Porto de Santos passam por outro complexo brasileiro antes. Questionada sobre como isso deve ocorrer, a Anvisa não respondeu até o fechamento desta edição.

O Sindicato dos Agentes de Navegação do Estado de São Paulo (Sindamar) já alertou os associados das dificuldades que podem ocorrer para as emissões dos certificados.